ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

THAIRO FELLIPE FREITAS OLIVEIRA; ALANIA FRANK MENDONÇA; ANTONIA MAYARA BRILHANTE DE SOUSA; GETÚLIO ROSA DOS SANTOS JUNIOR; DARLEILA DAMASCENO COSTA

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitida principalmente através do inseto conhecido como barbeiro. Essa parasitose quando não diagnosticada e tratada corretamente pode evoluir para a sua fase mais severa, a Doença de Chagas Aguda (DCA), podendo causar sintomas graves e morte. **Objetivo**: Descrever o perfil epidemiológico da Doença de Chagas Aguda no estado do Maranhão, entre os anos de 2017 a 2021. **Metodologia**: O estado do Maranhão, localizado na região nordeste, é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil, sendo composta por 217 municípios. Esta pesquisa trata-se de uma análise quantitativa, transversal e descritiva de casos de DCA entre os anos de 2017 a 2021 no estado do Maranhão. Os dados relativos à pesquisa foram obtidos por meio do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para análise das notificações utilizou-se as seguintes variáveis: município e ano de notificação, idade, sexo, raça/cor escolaridade. Por se tratar de uma base de dados de domínio público não houve a necessidade do envio do estudo para um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados**: Durante o período do estudo foram notificados 30 casos de DCA no Maranhão, os quais a maioria ocorreu no ano de 2018 (25 = 83,3%). Os municípios de Pedro do Rosário (20=60,6%) e Pinheiro (5=16,6%) foram os municípios maranhenses que apresentaram os maiores índices de notificações dessa parasitose, ambos estão localizados na Baixada Maranhense. Observou-se uma predominância dessa parasitose em indivíduos com idade entre 20 a 39 anos (14=46,6) e do sexo feminino (18=60,0%). Sobre a variável raça, 16 (53,3%) dos pacientes diagnosticados com a DCA, se autodeclaram como preto. Quanto a escolaridade, não foi possível observá-la, visto que todos os registros ignoraram essa variável. **Conclusões**: Diante dos achados, percebe-se que a DCA ainda é muito frequente no estado do Maranhão, tornando-se um grande problema de saúde pública no estado e acometendo principalmente indivíduos do sexo feminino, com idade de 20 a 39 e que se autodeclaram com pretos.

Palavras-chave: Parasitologia, Doença de chagas, Saúde, Protozoário, Trypanosoma cruzi.

DOI: 10.51161/conbrapah2023/19020